

EXPANSÃO

Algar apresenta projetos a FHC

Grupo uberlandense pretende investir cerca de R\$ 1 bilhão nos próximos quatro anos



GETÚLIO GURGEL/PRESIDÊNCIA

Executivos da Algar se reuniram, ontem à tarde, com o presidente FHC e o ministro Pimenta da Veiga

O Grupo Algar, sediado em Uberlândia, apresentou ontem ao presidente Fernando Henrique Cardoso um projeto ousado de expansão na área de telecomunicações que prevê um investimento de R\$ 979 milhões nos próximos quatro anos. O plano deve elevar a receita líquida da organização dos atuais R\$ 1,1 bilhão para cerca de

R\$ 2,4 bilhões, por ano. Na área de agrobusiness, o investimento será de R\$ 95 milhões, aplicados na construção de uma nova fábrica da ABC Inco, no Mato Grosso. "Nosso projeto envolve várias frentes que devem ser trabalhadas ao mesmo tempo", diz José Mauro Leal Costa, vice-presidente executivo. **Página A-4**

ECONOMIA

UBERLÂNDIA, SEXTA-FEIRA, 11 DE JANEIRO DE 2002



GETÚLIO GURGEL/PRESIDÊNCIA

Dirigentes da Algar se encontraram em Brasília com o presidente FHC e o ministro Pimenta da Veiga

PROJETOS

Algar apresenta metas a FHC

Em 4 anos, grupo quer investir R\$ 1 bilhão em telecomunicações

CEZAR HONÓRIO TEIXEIRA
EDITOR-CHEFE

O Grupo Algar pretende, em quatro anos, elevar o faturamento líquido dos atuais R\$ 1,1 bilhão para cerca de R\$ 2,4 bilhões, por ano. Esta é a meta de um ousado projeto de expansão que os principais executivos da empresa apresentaram ontem, no Palácio do Planalto em Brasília, ao presidente Fernando Henrique Cardoso.

A previsão de investimento neste período é de R\$ 979 milhões. Deste total dois terços serão de recursos próprios e o restante com financiamento. "Agora começa a fase de conquistar novos mercados. O presidente e o ministro das Comunicações, Pimenta da Veiga (que participou da reunião), se mostraram muito bem impressionados com o nosso plano de expan-

são", comentou ao final da audiência o vice-presidente executivo da Algar, José Mauro Leal Costa.

A Algar prepara-se para uma nova fase de crescimento de seus negócios, principalmente em telecom e agribusiness. Em telecom, o primeiro passo foi o cumprimento e antecipação das metas de universalização propostas pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), o que ocorreu no final de 2001.

O plano estratégico de telecom está definido e o objetivo da Algar é crescer regionalmente, a partir de sua base, ao longo da rota óptica da Engeredes (empresa que tem participação), e levar serviços de comunicação de dados para o mercado corporativo. O backbone óptico da Engeredes tem hoje 4,5 mil quilômetros de extensão e forma um anel entre as cidades de São Paulo, Rio de

Janeiro, Uberlândia, Belo Horizonte, Brasília e Curitiba, região que concentra 60% do tráfego de dados do País. "É nesta rota que pretendemos crescer, mas primeiramente vamos cobrir toda nossa atual área de concessão", explica Leal Costa.

A Algar pretende reforçar o conceito "regional" e mostrar que isto não significa ficar apenas em uma região, mas numa ampla área contígua em diversas pequenas operações. É como acontece nos EUA, onde há um movimento muito forte em que as operadoras regionais vêm ganhando cada vez mais mercado e apresentando as melhores taxas de crescimento. Segundo Leal Costa, há muitas empresas nesta área com necessidades simples de comunicação de dados e que podem gerar uma rentabilidade muito positiva. "Ao longo destes qua-

se 48 anos de operação, oferecendo de uma só vez transmissão de dados, telefonia fixa e celular, data center e provimento de acesso à Internet, adquirimos uma importante vantagem competitiva: conhecer muito bem o perfil dos nossos clientes", argumenta o vice-presidente da Algar.

Dentro do plano de expansão, estão previstos também o reposicionamento e a consolidação das operações de telecom da Algar sob uma mesma marca, que ainda está em processo de definição.

A audiência com o presidente Fernando Henrique contou com a presença do presidente do Conselho Administrativo da Algar, Luiz Alberto Garcia, do vice-presidente executivo, José Mauro Leal Costa, e do vice-presidente de assuntos corporativos, Dilson Dalpiaz Dias.